



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Biomarcadores Cardíacos Como Preditores De Encefalopatia Hipóxico Isquêmica Neonatal

Autores: LARISSA MARIA DE PAULA REBOUÇAS DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAÍS ROBERTA JANSON GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), DÉBORA PRISCILLA ARAÚJO MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANDRÉIA LUÍSA PEIXINHO DA SILVA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ARTHUR MARTINS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MICHELE SIMÕES BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ADRIELE SOUZA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE)

Resumo: A encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal (EHI) é uma complicação da asfixia perinatal que se caracteriza pela hipoxemia e pela isquemia, provocando distúrbios neurológicos e cardiovasculares no recém-nascido. Atualmente, prossegue-se a busca de biomarcadores eficazes para diagnóstico precoce e intervenção adequada (iniciação da hipotermia terapêutica), destacando-se as troponinas T e I, que apresentam sensibilidade e especificidade consideráveis devido a elevação dos níveis séricos. Analisar as implicações clínicas da troponina 1 na EHI neonatal. Foi realizada revisão de literatura no PubMed utilizando os descritores “Troponin T”, “Hypoxia-Ischemia, Brain” e “Infant, Newborn”, com o operador booleano “AND”, usando seus correspondentes em português. Totalizaram-se 4 artigos, publicados nos últimos 11 anos. A troponina T foi considerada forte preditora de lesão miocárdica e de EHI, embora sua elevação sérica possa ser causada pela adrenalina durante a ressuscitação cardiopulmonar. A troponina se mostrou significativamente elevada em bebês com encefalopatia neonatal, naqueles com lesão cerebral evidenciada em neuroimagem após asfixia perinatal, nos que tiveram convulsões, nos que passaram por reanimação cardiopulmonar com adrenalina e naqueles que faleceram. Além disso, a elevação da troponina também se mostrou associada a piores escores de desenvolvimento neuropsicomotor aos 2 anos. Os estudos sugerem que os biomarcadores cardíacos podem ser indicadores importantes de lesão cerebral neonatal em bebês que tiveram asfixia perinatal, ajudando a orientar o manejo, estimar o risco de morte e ajudar a prever resultados pós-isquêmicos de longo prazo.